

A FILOSOFIA ESTOICA

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Arthur Siebra Barreto, Braiam Lima Batista, Pedro Lopes de Lima, Bruna Nogueira Ferreira de Sousa, Maria Aparecida de Paiva Montenegro

O estoicismo foi uma filosofia oriunda do período helenístico (Grécia, século III A.C) cuja principal preocupação era pensar um novo modo de vida que acalentasse as almas aflitas que vivenciavam as misérias e declínio de sua autonomia por consequências da invasão alexandrina. O grupo de estudos em filosofias helenístico-romana (Apeles), vinculado à bolsa PET – Filosofia, da UFC, se propôs a investigar esta filosofia panoramicamente, a partir de um estudo doxográfico (Diógenes Laércio), a fim de analisar sua cosmologia, teoria do conhecimento e ética em um semestre. A partir desse estudo grupal, conclui-se que o estoicismo propunha uma visão materialista – holística do mundo: materialista porque acreditavam que a apreensão do conhecimento, ou sua formulação, era estritamente dependente da relação entre nosso corpo com os objetos existentes fora de nós; assim, o conhecimento se dá a partir de reflexões posteriores às sensações. Holística porque o mundo segundo os estoicos é um Deus vivo e imanente à realidade. É a própria natureza ou cosmos, um Deus que se autoproduz e tem diferentes atributos, por isso a variedade de nomeações que ele recebe nas diferentes mitologias. A ética, então, volta-se ao cuidado que os indivíduos devem ter com sua alma, a fugir das paixões tendo um devido conhecimento do que é cada uma delas, assim como ter em mente também o que são as diferentes virtudes que devemos almejar. Devemos viver segundo a natureza, ou seja, segundo a Razão (também Deus) que rege o mundo, e assim trilhar nosso rumo a desenvolver nossa razão própria, utilizando-a como ferramenta primordial para uma reta deliberação das escolhas.

Palavras-chave: DEUS. ESTOICISMO. ÉTICA. NATUREZA.